



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

UNILEVER BRASIL LTDA.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

UNILEVER BRASIL LTDA.

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

LAVÍNIA PIOVAN MOREIRA, RA 1012021200169

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	5
3.1.2 NORMA ISO 14.001	6
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	7
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	7
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	8
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	10
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	10
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	11
4. CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS	13

1. INTRODUÇÃO

A economia mundial é movida pelo capitalismo, se não administrado com sabedoria pode causar vários impactos negativos em diversos aspectos como vemos nos dias atuais.

Toda essa busca do lucro no capitalismo gera desigualdades sociais, o incentivo ao consumismo desenfreado, degradação ambiental. Estes três pontos estão totalmente interligados.

Este sistema econômico faz com que a ganância, em alguns casos, se destaque acima do bem estar humano e do cuidado com a natureza. Em contrapartida existem empresas sustentáveis que se adaptaram e buscam melhorias para preservar o meio ambiente.

“Cabe ao setor empresarial incorporar processos de inovação que criem modelos com alto valor social e baixo custo ambiental.” (ALMEIDA, 2009, p.20).

Este trabalho tem como objetivo abordar as ligações das organizações com o meio ambiente, através dos Sistemas de Gestão Ambiental e a Norma ISO 14001, e como essa gestão ambiental das empresas influenciam nas questões sociais. Analisando informações da empresa Unilever Brasil LTDA. que possui destaque por conta da sustentabilidade em seus processos.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Unilever Brasil LTDA, é uma empresa global pois possui mais de 400 marcas em mais de 190 países.

No Brasil a sede se localiza na Av. das Nações Unidas, nº 14.261, no bairro Brooklin Paulista, na zona sul de São Paulo. Seu CNPJ é 61.068.276/0001-04.

É uma das maiores empresas de bens de consumo do mundo, possuindo muitas marcas com nomes familiares. Sua atividade é a produção e o comércio atacadista no ramo da alimentação, produtos de higiene, cuidados pessoais e limpeza.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

É de suma importância a implementação de práticas ambientalmente corretas, as empresas têm sido cobradas cada vez mais por uma postura responsável com o meio ambiente. Isso faz com que adotem um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) para controlar a poluição, minimizar os impactos ambientais reduzindo a taxa de efluentes e otimizando o uso de recursos naturais.

Além da preservação do meio ambiente, o SGA traz para a empresa diversas vantagens: imagem positiva na sociedade, conformidade com a legislação, aumento da produção, expansão para novos mercados, melhorias na organização, conscientização dos colaboradores, menos desperdício (diminuindo os custos) e a minimização dos riscos. (SCHWANKE, 2013).

A empresa Unilever possui um Sistema de Gestão Ambiental SHE (abreviação em inglês que significa: Segurança, Saúde e Meio Ambiente) que busca melhorias contínuas para o setor operacional, através de metas globais anuais para cada um dos indicadores de ecoeficiência. Segundo dados divulgados pela empresa, desde 2008 reduziram CO₂ da energia em 77% por tonelada de produção, captação de água em 47% por tonelada de produção e resíduos encaminhados para disposição em 96% por tonelada de produção.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A busca de um Sistema de Gestão Ambiental eficiente, fez com que muitas empresas adotassem critérios de gestão ambiental voltados para a viabilidade da produção ecologicamente correta, para obter a certificação voluntária da Norma ISO 14001.

Trata-se de uma norma regulada por órgãos responsáveis, com o objetivo de adequar a responsabilidade e a proteção ambiental com as necessidades socioeconômicas. Se baseia no sistema cíclico de gestão PDCA: planejar, executar, verificar e agir. (SCHWANKE, 2013).

“Cada país possui um órgão acreditador, cujo objetivo é auditar e aprovar os órgãos certificadores. Os órgãos certificadores, que são auditados e aprovados pelo órgão acreditador de seu país de origem, têm o objetivo de auditar, de recomendar o certificado e de realizar as auditorias de manutenção nas empresas interessadas.” (BERTÉ, 2013, p. 196).

No Brasil o órgão acreditador é o Inmetro e o órgão certificador é a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A Unilever utiliza do Padrão da Estrutura de Cuidados Ambientais baseando-se na ISO 14001, adaptando suas necessidades com a norma pois necessita de mais flexibilidade. Conta com auditoria interna e externa e está em conformidade com todos os requisitos para ISO 14001.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

O sistema econômico dominante em quase todo o mundo é o capitalismo. Durante os séculos ele passou por diversas fases até chegar na atual, denominada capitalismo financeiro.

A fase que antecede o financeiro é o capitalismo industrial, que foi focado na produção industrial em larga escala. Com os avanços tecnológicos e consequentemente a virtualidade do sistema bancário surge o capitalismo financeiro, marcado pela venda de produtos financeiros (como as ações na bolsa de valores), essas vendas no mercado de ações fizeram com que algumas empresas dominassem o mercado, assim o capitalismo financeiro passa também a ser chamado de capitalismo monopolista.

O capitalismo depende do consumo, esse consumo excessivo por parte das pessoas se transforma em consumismo, e o anseio por novidades no mercado faz com que tudo se atualize muito rápido e o “ultrapassado” é descartado sem necessidade.

Todo esse processo demanda matérias-primas (que podem ser finitas, como por exemplo o petróleo) e o consumo desenfreado se transforma em lixo, os produtos comprados possuem a obsolescência programada (planejados para serem descartados em um curto prazo) para assim, gerar consumo.

Do ponto de vista empresarial, o objetivo do capitalismo é a obtenção de lucros, resultando na ganância em busca de riquezas que podem gerar impactos ambientais, para gerar a riqueza é necessário produzi-las, fazendo com que seja preciso a exploração de fontes de recursos naturais e o descarte de resíduos. O capitalismo e o meio ambiente devem ser equilibrados em um desenvolvimento sustentável, a exploração e descarte devem gerar menos impactos ambientais possíveis, as empresas devem utilizar um

Sistema de Gestão Ambiental eficiente que sempre esteja corrigindo os danos causados no meio ambiente.

“A extração crescente de recursos naturais, seu transporte e uso, assim como sua substituição por resíduo, erodem permanentemente o nosso estoque de capital natural” (HAWKEN; LOVINS, A; LOVINS, L, 2007, p.7).

Porém, muitas vezes, é observado a indústria contaminando as águas por despejar resíduos tóxicos, devastando as florestas, poluindo o ar com a emissão de gases, entre outros impactos negativos causados na natureza. Visam apenas seus interesses e fica de lado o cuidado com o meio ambiente .

Por outro lado, existem empresas comprometidas com a sustentabilidade que adotam medidas para que seu lucro não leve à degradação de recursos naturais e à poluição do ecossistema.

Conforme informações divulgadas pela Unilever, além da consciência ambiental nas indústrias implantadas pelo SGA, são traçadas metas buscando reduzir os gases do efeito estufa, os resíduos e o gasto de água quando os consumidores utilizarem os produtos. A longo prazo essas boas práticas irão contribuir para o meio ambiente e consequentemente para a sociedade.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Ao longo da história do trabalho aconteceram várias mudanças estruturais até chegar ao modelo conhecido hoje. A prática da tomada de decisões em equipe, antes não utilizada, se tornou um grande sucesso após verem os resultados positivos que trazia para a solução de problemas.

No início era uma rígida divisão do trabalho chamada hierarquia burocrática, substituída pela hierarquia mínima que dá aos trabalhadores acesso aos que possuem autoridade e importância para a expressão de suas opiniões. (SCHAEFER, 2014).

Essa inclusão dos funcionários dando-lhes poder é positiva, pois traz outras questões a serem discutidas nas organizações. A sustentabilidade é uma delas, o lucro não pode se sobressair acima das pessoas e do planeta. As empresas responsáveis se destacam com essa postura, conscientizando os funcionários e atraindo os consumidores.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

O meio ambiente precisa de cuidados e preservação, a humanidade está inserida e depende dele, então é sua obrigação zelar por esse bem.

A manutenção da vida se faz pelo ciclo da água quase inesgotável, atualmente prejudicado pelos humanos e os impactos ambientais que lhe causam, podendo o tornar mais escasso. Para evitar problemas maiores futuros, a conscientização é o melhor caminho, no dia a dia é preciso evitar o desperdício de água reduzindo seu uso sem necessidade.

O ar é outro fator essencial para a vida, mas vem sendo poluído diariamente, pelos meios de transporte e principalmente pelas indústrias que liberam gases tóxicos prejudiciais para a camada de ozônio e para a saúde da população. Uma atitude da população para reduzir essa emissão diária de gases é utilizar o transporte público.

O descarte em grande escala do lixo é outro problema sério para o meio ambiente e acarreta prejuízos para a vida humana, já que emite gases de efeito estufa, polui as águas subterrâneas e pode causar o surgimento de doenças. A reciclagem é uma ótima solução pois dá uma nova utilidade ao que iria ser descartado ou um fim sustentável que causam menores impactos.

O lixo traz risco ao solo, e precisa de atenção, do solo provém a maioria dos alimentos que o ser humano necessita. A sua contaminação é causada pelo uso de fertilizantes, defensivos agrícolas, restos despejados de processos industriais, entre outros. O solo precisa ser cuidado e recuperado para manter sempre sua qualidade original, muitos agricultores restauram o solo e isso faz com que necessite de menos insumos, produzam maiores colheitas e conseqüentemente maximizam os lucros.

A conservação desses elementos e o descarte correto do lixo, são extremamente importantes para a conservação do meio ambiente e para a vida, todos os comportamentos reeducados na rotina e cada um fazendo sua parte é significativo para o planeta e o futuro das próximas gerações.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Esse vídeo trata sobre algumas práticas que podemos adotar diariamente para ajudar a preservar o meio ambiente.

<https://youtu.be/8spJ74mEPcU>

4. CONCLUSÃO

A partir do projeto conclui-se que o capitalismo deve funcionar junto com a preservação do meio ambiente, as empresas têm formas de desenvolver a sustentabilidade em suas organizações e o preconceito de que só geram mais custos é um equívoco e na verdade só traz mais benefícios.

Empresas com grandes nomes e que conseguem se evidenciar no mercado, possuem um eficaz sistema de gestão ambiental e procuram ficar em acordo com a norma ISO, sempre buscando a melhora de seus padrões visto que isso as ajuda a crescerem e terem uma boa imagem socialmente.

A preservação do meio ambiente por parte das organizações e indústrias é muito importante, mas a sociedade também tem seu dever, buscando fazer ações positivas para o meio ambiente no seu dia a dia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. **Experiências empresariais em sustentabilidade**: avanços, dificuldades e motivações de gestores e empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SCHWANKE, C. **Ambiente**: tecnologias. Porto Alegre: Bookman, 2013.

BERTÉ, R. **Gestão socioambiental no Brasil**: uma análise ecocêntrica. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.

HAWKEN, P.; LOVINS, Amory; LOVINS, L. Hunter. **Capitalismo Natural**: criando a próxima revolução industrial. São Paulo: Cultrix, 2007.

SCHAEFER, R; **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

UNILEVER BRASIL. **Planeta e sociedade**. Disponível em: <<https://www.unilever.com.br/planet-and-society/>>. Acesso em: 01 abr. 2022.

UNILEVER BRASIL. **Nossos relatórios de ecoeficiência**. Disponível em: <<https://www.unilever.com/planet-and-society/sustainability-reporting-centre/our-eco-efficiency-reporting/>>. Acesso em: 01 abr. 2022.

UNILEVER BRASIL. **Nossa empresa**. Disponível em: <<https://www.unilever.com.br/our-company/>>. Acesso em: 18 abr. 2022.